

Pesquisa destaca a necessidade do uso racional da água na suinocultura

Consultor do Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, o médico veterinário Cleandro Pazinato Dias avaliou a importância do uso racional da água, da ração e das soluções tecnológicas para o tratamento dos dejetos na suinocultura. Essas informações serão disponibilizadas ao público por meio dos Fóruns sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, que serão realizadas nas principais regiões produtoras do Brasil. O primeiro fórum acontece no município paranaense de Marechal Cândido Rondon, no dia 24 de novembro, e o segundo evento ocorrerá em Belo Horizonte/MG, no dia 07 de dezembro (programação em anexo).

Nessa edição do boletim abordaremos o tema “uso racional da água”, que de acordo com o consultor é o nutriente mais importante para a vida dos animais e normalmente é visto como naturalmente suprido pelo livre consumo dos animais.

“Os avanços no déficit de água no mundo, as alterações climáticas, o aumento de demanda humana e agrícola, a poluição e os custos com o tratamento exigem uma nova postura no uso da água. A aplicação de controle na demanda da água é imprescindível e urgente para manter a atividade de produção animal de forma sustentável”, destaca Cleandro.

Ele cita que a utilização excessiva da água traz consequências negativas, pois, aumenta a quantidade de resíduos (água residuária) e a dispersão da matéria orgânica nos efluentes. Dessa forma, tem como consequência uma menor produção de biogás e aumento do custo de tratamento dos dejetos e uso de recursos hídricos.

“Conhecer o volume gasto de água na produção de suínos é importante para que produtores e técnicos possam avaliar se o consumo de água da propriedade está dentro de padrões normais estabelecidos”, ressalta.

Para ele, um dos maiores problemas associados com o consumo de água na suinocultura é o desperdício. O aumento do consumo de água pela granja nem sempre é devido à maior ingestão pelo animal, mas sim pelo desperdício nas propriedades por causa do manejo e tipo de bebedouros. “Além disso, tem a altura, a má localização e funcionamento, ângulo inadequado de instalação dos equipamentos, entre outros”.

Um ponto destacado no trabalho é a captação da água da chuva e uso de cisternas na suinocultura. Uma prática recomendável é a utilização de sistemas para coleta de água por meio da captação via telhado e escoamento da água por meio de calhas, passando por filtros antes da armazenagem em cisternas.

“No uso da água da chuva para limpeza das instalações, não deve existir uma grande preocupação com a qualidade da mesma, o simples descarte das primeiras chuvas e o

uso de um sistema simplificado de filtragem para retirada dos sólidos grosseiros já compreendem um manejo adequado”, cita.

Apesar disso, ele destaca que quando se pretende usar a água para dessedentação dos animais é importante garantir a qualidade dela por meio de filtrações com a retirada do material grosseiros e de matéria orgânica. Nesse processo, a cisterna deve ser mantida limpa, sem penetração de raios solares e sem entradas de qualquer material ou tipo de água que não seja captada pelo telhado. As análises da qualidade da água devem ser feitas com frequência.

Por fim, destaca o reuso da água na limpeza das instalações, um processo cada vez mais utilizado na suinocultura brasileira. É um método que permite reaproveitar parte da água que seria eliminada pelo processo final de tratamento dos dejetos. A forma de utilizar a água seria apenas para a limpeza das instalações do próprio sistema de escoamento de dejetos da granja, como no sistema de *flushing* dos pavilhões.

“De forma prática, com o reuso da água estima-se que podemos economizar até 20% do volume de água utilizada na unidade de produção. Não devemos utilizar esta água para a dessedentação dos animais, por esta razão é necessária uma rede hidráulica específica para esta finalidade”, destaca.

Sistema de captação da água da chuva instalado no telhado de uma granja de suínos.



Fonte: Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono (Granja Pizzato – SC).

Sistema de captação da água da chuva, filtros e cisterna.



Fonte: Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono (Granja Thomazzoni – SC).

Sistema de captação de água da lagoa de dejetos. Este método utiliza a água residual oriunda do próprio tratamento de dejetos com a finalidade de utilizá-la exclusivamente no sistema de limpeza das canaletas de dejetos.



Fonte: Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono (Fazenda Mano Júlio – MT).

Jornalista contratado pelo Projeto: Bruno Saviotti

(61) 8598-6889

imprensasuinosABC@gmail.com